Acervo ISA


# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de S. Paulo Class.: 79

Data: 16/06/79 Pg.:


# Índios vão decidir se entram em guerra

Dos correspondentes

O conselho tribal dos índios Guajajaras, de Barra do Corda, Maranhão, deverá reunir-se dentro de dez dias, quando decidirão se entram ou não em guerra contra os posseiros brancos que ocupam as terras das aldeias Lagoa Comprida, Juruá, Urucu e Coquinho, ainda não demarcadas pela Fundação Nacional do Índio.

A previsão foi feita pelo índio Adriano Guajajara, da aldeia do Coquinho, que participou da reunião do conselho tribal no início do mês. Naquelas aldeias vivem 448 famílias de posseiros que, nos últimos meses tornaram-se violentos, chegando a suspender a demarcação de Lagoa Comprida e bloquearam os caminhos para Juruá, Urucu e Coquinho.

### SERTANISTAS FLECHADOS

Em Belém, dois sertanistas da Funai — Afonso Alves da Cruz e João Evangelista — atacados a flechadas pelos índios Arara no município de Altamira, continuam no centro de terapia intensiva do Hospital Adventista da capital paraense.

O primeiro foi atingido à altura da clavícula direita e nas costas; Evangelista foi flechado no estômago.

Antonio Barbosa, ajudante, também foi atacado, mas seus ferimentos não inspiram cuidados.

O ataque ocorreu na manhã de quarta-feira, perto do acampamento da Funai, no território indígena, entre os quilômetros 85 e 155 da Rodovia Transamazônica.

### WAIMIRI PREOCUPAM

O delegado regional da Funai, em Manaus, Kazuto Kawamoto, preocupado com a presença de 62 índios Waimiri no posto do rio Abonari, esteve anteontem no local, onde, anos atrás, foram massacrados o sertanista Gilberto Pinto Figueiredo e vários funcionários do órgão.

O grupo Waimiri é composto de 30 crianças, 19 mulheres e 13 guerreiros. O grande número de crianças leva Kawamoto a acreditar que não haja qualquer animosidade por parte dos indígenas, em relação aos funcionários da Funai.